# BANCO FIDIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG

Filiado à JANEF – Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras

www.bancofidis.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### PANORAMA ECONÔMICO E PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

No âmbito internacional o cenário é de manutenção da taxa de juros americano, após o aumento promovido no final de 2015, O FED tem optado pela manutenção da taxa de juros considerando que os riscos de curto prazo à perspectiva econômica diminuíram, mas indicou possível retomada na elevação dos juros em 2016 graças aos sinais de força na economia dos Estados Unidos e da recente estagnação nos mercados globais. No cenário local, apesar de os fundamentos macroeconômicos de 2015 bastante deprimidos - PIB: -3,8%; desemprego médio: 6,8%; inflação: 10,72%, Juros: 14,25%; câmbio; BRL/USD 3,90 - é cada vez mais claro que que a economia brasileira deve atingir o fundo do poço este ano, para voltar a crescer em 2017. A previsão do FMI é que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil vai encolher 3,3% em 2016 e crescer 0,5% no ano que vem. Quanto à inflação, o novo presidente do Banco Central do Brasil tem dado indicações claras que o objetivo é fazer com que as expectativas de inflação convirjam para o centro da meta o quanto antes. Isto pode fazer com que a flexibilização da política monetária ocorra mais tarde que se esperava anteriormente.

### A EMPRESA

O Banco Fidis S.A., constituído sobre a forma de banco múltiplo (carteiras de crédito, financiamento e investimento, investimentos e arrendamento mercantil), tem como último acionista de referência a Fiat Chrysler Automobiles N.V., da Holanda, e tem como missão suprir às necessidades financeiras das redes de concessionárias Fiat e Chrysler, notadamente por meio do financiamento dos estoques (floor-plan) e de linhas para capital de giro.

A FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil ("FCA Brasil") e o Banco Fidis, em julho de 2015, firmaram parceria com o Bradesco, por meio da Bradesco Financiamentos, pelo prazo de dez anos. Por esse acordo, através da unidade de negócio Jeep Bank, a Bradesco Financiamentos financia as vendas de veículos das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e RAM no Brasil. O Banco Fidis atua como gestor comercial da parceria, intermediando as relações entre clientes da FCA Brasil e as concessionárias, junto à Bradesco Financiamentos, na oferta de produtos financeiros.

Cabe à Bradesco Financiamentos disponibilizar os recursos financeiros para as operações, avaliar o crédito e realizar todos os processos de back office. Além disso, a Unidade de Negócios Jeep Bank oferece produtos e serviços financeiros e tem a exclusividade nas campanhas promocionais de financiamento aos clientes finais da rede de concessionárias.

### DESEMPENHO ECONÔMICO

A receita de intermediação financeira do Banco Fidis no primeiro semestre de 2016 foi de R$322.572 milhões, um aumento de 2,17% em relação ao primeiro semestre de 2015, alavancada preponderantemente pelo aumento de 14,53% do resultado nas operações de crédito.

O resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no primeiro semestre de 2016 foi de R$26,56 milhões, 37,74% menor do que no mesmo período de 2015, redução essa impactada substancialmente pelo resultado não recorrente.

Como consequência, o lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R$12,135 milhões, inferior em 50,32% em relação ao lucro líquido do primeiro semestre de 2015.

### OUVIDORIA

O Banco Fidis, atendendo determinação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, instituiu sua Ouvidoria, em funcionamento desde 2007, que tem como função atuar como canal de comunicação entre a instituição e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais habituais de atendimento disponibilizados ao consumidor, inclusive na mediação de conflitos, bem como propor ao Conselho de Administração e à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONTROLES INTERNOS

O Banco Fidis mantém uma estrutura de Governança Corporativa e Controles Internos aderente às exigências da Resolução nº 3.467 do Banco Central do Brasil. Na estrutura de Controles Internos destaca-se o Comitê de Controles Internos, onde participam, entre outros, a área de Compliance, Auditoria Interna e Diretoria.

A estrutura de Governança abrange as áreas de Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna do Banco Fidis, Auditoria Interna do Grupo FCA, Risco Operacional e tratativas de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro, conforme Circular BACEN nº 3.461.

Banco Fidis está incluído no processo de certificação SOX - Lei Sarbanes Oxley do Grupo FCA, que exige controles internos eficazes dentro de uma avaliação global de processos e riscos.

### AGRADECIMENTOS

O Banco Fidis agradece a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros pelo empenho e confiança demonstrados no transcorrer do exercício.

**Administração**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R$)

### ATIVO

| | Notas | 30.06.16 | 30.06.15 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **4.079.610** | **4.127.939** |
| Disponibilidades | | 683 | 7.809 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | 512.292 | 284.455 |
| Aplicações no mercado aberto | | 512.292 | 284.455 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 5 | 2.268 | 2.879 |
| Cotas de fundos de investimento | | 657 | 594 |
| Diferencial a receber | | 1.611 | 2.285 |
| Operações de crédito | 6 | 3.407.803 | 3.653.875 |
| Operações de crédito - setor privado | | 3.475.395 | 3.724.230 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 6.d) | (67.592) | (70.355) |
| Operações de arrendamento mercantil | 9 | (43) | (22) |
| Arrendamentos a receber | | 351 | 957 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | | (345) | (887) |
| Provisão para créditos de arrendamentos a receber de liquidação duvidosa | 6.d) | (49) | (92) |
| Outros créditos | 7 | 91.482 | 121.919 |
| Rendas a receber | | 840 | 839 |
| Diversos | | 90.642 | 121.080 |
| Outros valores e bens | | 65.125 | 57.024 |
| Outros valores e bens | 8 | 65.125 | 57.024 |
| **Realizável a Longo Prazo** | | **729.152** | **784.476** |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 5 | 118.943 | 113.078 |
| Carteira própria | | 116.760 | 102.329 |
| Diferencial a receber | | 2.183 | 10.749 |
| Operações de crédito | 6 | 505.869 | 580.469 |
| Operações de crédito - setor privado | | 519.153 | 608.563 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 6.d) | (13.284) | (28.094) |
| Operações de arrendamento mercantil | 9 | - | (2) |
| Arrendamentos a receber | | - | 340 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | | - | (340) |
| Provisão para créditos de arrendamentos a receber de liquidação duvidosa | 6.d) | - | (2) |
| Outros créditos | 7 | 104.340 | 90.931 |
| Diversos | | 104.340 | 90.931 |
| **Permanente** | | **12.449** | **10.444** |
| Imobilizado de uso | | 5.688 | 3.059 |
| Outras imobilizações de uso | | 8.792 | 5.273 |
| Depreciação acumulada | | (3.104) | (2.214) |
| Imobilizado de arrendamento | 9 | 554 | 2.208 |
| Bens arrendados | | 2.338 | 5.390 |
| Depreciação acumulada | | (2.227) | (4.870) |
| Superveniência de depreciação | | 443 | 1.688 |
| Diferido | | 50 | 74 |
| Gastos pré-operacionais | | 2.372 | 2.372 |
| Amortização acumulada | | (2.360) | (2.298) |
| Perdas em arrendamentos a amortizar | | 41 | - |
| Amortização de perdas diferidas | | (3) | - |
| Intangível | | 6.157 | 5.103 |
| Ativos intangíveis | | 9.505 | 6.944 |
| Amortização acumulada | | (3.348) | (1.841) |
| **Total do Ativo** | | **4.821.211** | **4.922.859** |

### PASSIVO

| | Notas | 30.06.16 | 30.06.15 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **2.113.665** | **2.471.719** |
| Depósitos | 10 | 879.491 | 1.667.541 |
| Depósitos a prazo | | 833.572 | 1.458.056 |
| Depósitos interfinanceiros | | 45.919 | 209.485 |
| Obrigações por operações compromissadas | | - | 80.001 |
| Obrigações por operações compromissadas | | - | 80.001 |
| Obrigações por recursos de letras financeiras | 10 | 406.889 | 233.069 |
| Letras financeiras | | 406.889 | 233.069 |
| Obrigações por empréstimo | 10 | 461.415 | 117.385 |
| Obrigações por empréstimo no exterior | | 461.415 | 117.385 |
| Obrigações por repasses do País - instituições oficiais | 11 | 191.328 | 304.387 |
| Finame | | 191.328 | 304.387 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5.c) | 69.346 | 328 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 69.346 | 328 |
| Outras obrigações | | 105.196 | 69.008 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 5.838 | 6.313 |
| Negociação e intermediação de valores | | 4 | 12 |
| Fiscais e previdenciárias | 14.a) | 20.902 | 15.075 |
| Diversas | 14.b) | 78.452 | 47.608 |
| **Exigível a Longo Prazo** | | **2.068.808** | **1.862.413** |
| Depósitos | 10 | 1.360.607 | 1.145.127 |
| Depósitos a prazo | | 1.360.607 | 1.145.127 |
| Obrigação por recursos de letras financeiras | 10 | 549.806 | 351.411 |
| Letras financeiras | | 549.806 | 351.411 |
| Obrigações por repasses do País - instituições oficiais | 11 | 124.995 | 336.740 |
| Finame | | 124.995 | 336.740 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5.c) | 5.246 | 17 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 5.246 | 17 |
| Outras obrigações | | 28.154 | 29.118 |
| Fiscais e previdenciárias | 14.a) | 15.935 | 19.520 |
| Diversas | 14.b) | 12.219 | 9.598 |
| **Resultado de Exercícios Futuros** | **15** | **5.141** | **12.482** |
| Resultado de exercícios futuros | | 5.141 | 12.482 |
| **Patrimônio Líquido** | **16** | **633.597** | **576.245** |
| Capital social | | 509.021 | 473.669 |
| De domiciliados no País | | 127.255 | 118.417 |
| De domiciliados no Exterior | | 381.766 | 355.252 |
| Aumento capital | | - | 7.000 |
| De domiciliados no País | | - | 1.750 |
| De domiciliados no Exterior | | - | 5.250 |
| Reserva de lucros | | 113.014 | 71.965 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 5.d) | 33 | 405 |
| Lucros acumulados | | 11.529 | 23.206 |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** | | **4.821.211** | **4.922.859** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R$, exceto o lucro líquido por ação)

| | Notas | 30.06.16 | 30.06.15 |
|---|---|---|---|
| **Receitas da Intermediação Financeira** | | **322.572** | **315.716** |
| Operações de crédito | | 292.061 | 255.017 |
| Operações de arrendamento mercantil | | 409 | 896 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 30.102 | 59.803 |
| **Despesas da Intermediação Financeira** | | **(252.814)** | **(244.151)** |
| Operações de captação no mercado | | (215.812) | (215.227) |
| Operações de arrendamento mercantil | | (327) | (720) |
| Empréstimos, cessões e repasses | | (12.497) | (11.403) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 6.d) | (24.178) | (16.801) |
| **Resultado Bruto da Intermediação Financeira** | | **69.758** | **71.565** |
| **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** | | **(40.316)** | **(34.592)** |
| Receitas de prestação de serviços | | 3.700 | 615 |
| Receitas com cobrança de tarifas | | 18 | 108 |
| Despesas de pessoal | | (10.010) | (8.419) |
| Outras despesas administrativas | 17.a) | (22.271) | (21.502) |
| Despesas tributárias | | (5.762) | (5.114) |
| Outras receitas operacionais | 17.b) | 5.066 | 5.237 |
| Outras despesas operacionais | 17.c) | (11.057) | (5.517) |
| **Resultado Operacional** | | **29.442** | **36.973** |
| **Resultado não Operacional** | | **(2.879)** | **5.690** |
| **Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações** | | **26.563** | **42.663** |
| **Imposto de Renda Corrente** | **13** | **(9.170)** | **(8.975)** |
| **Contribuição Social Corrente** | **13** | **(7.293)** | **(5.215)** |
| **Provisão para IR/CS Diferidos** | **13** | **3.306** | **(3.318)** |
| **Participações dos Empregados nos Lucros** | | **(1.271)** | **(728)** |
| **Lucro Líquido do Semestre** | | **12.135** | **24.427** |
| **Lucro Líquido do Semestre por Ação do Capital Social - R$** | | **0,02** | **0,04** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R$)

| | Notas | 30.06.16 | 30.06.15 |
|---|---|---|---|
| **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais** | | | |
| Lucro líquido do semestre | | 12.135 | 24.427 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais: | | | |
| Constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa | 6.d) | 24.178 | 16.801 |
| Baixas da provisão para crédito de liquidação duvidosa | 6.d) | (25.254) | (45.768) |
| Depreciações e amortizações | | 1.663 | 1.019 |
| Depreciações de bens de arrendamento mercantil | | 73 | 353 |
| Insuficiência de depreciação, líquida | 9 | 253 | 333 |
| (Ganho) perda na alienação de bens não de uso próprio | | 2.713 | (5.591) |
| Perda na alienação de imobilizado de uso | | 166 | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 13 | (3.306) | 3.318 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes | 13 | 16.463 | 14.190 |
| Constituição líquida da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | 14.a) e 14.b) | 844 | 244 |
| Atualização monetária de depósitos judiciais | 17.b) | (132) | (116) |
| Variação das cotas de fundos de investimento | | 100 | 13 |
| | | **29.896** | **9.223** |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais | | | |
| TVM e instrumentos financeiros derivativos | | 54.239 | (15.954) |
| Operações de crédito e de arrendamento mercantil | | 556.889 | 430.111 |
| Outros créditos | | 19.977 | 9.951 |
| Outros valores e bens | | (9.901) | (18.794) |
| Baixa de imobilizado de arrendamento, depreciação e superveniência de contratos encerrados | | 43 | 1.037 |
| Alienação de bens não de uso próprio (garantias de operações de crédito tomadas por inadimplência) | | 4.096 | 10.922 |
| Diferido - perdas líquidas de operações de arrendamento encerradas | | (41) | - |
| | | **625.302** | **417.273** |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais | | | |
| Depósitos | | (596.645) | 50.530 |
| Obrigações por operações compromissadas | | - | 80.001 |
| Obrigações por empréstimo no exterior | | (33.370) | 19.271 |
| Obrigações por recusros de letras financeiras | | 226.504 | (387.688) |
| Obrigações por repasses do País - instituições oficiais | | (148.981) | (208.612) |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 60.689 | (8.747) |
| Outras obrigações | | 75.719 | (20.049) |
| Resultado de exercícios futuros | | (4.091) | 1.391 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | 16.d) | (28.352) | (21.303) |
| | | **(448.527)** | **(495.206)** |
| **Caixa Líquido (Aplicado nas) Gerado pelas Atividades Operacionais** | | **206.671** | **(68.710)** |
| **Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento** | | | |
| Alienação de imobilizado de uso | | 590 | - |
| Aquisição de imobilizado de uso | | (2.460) | (1.015) |
| Alienação de ativos intangíveis | | - | 221 |
| Aquisição de ativos intangíveis | | (1.001) | (1.119) |
| **Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento** | | **(2.871)** | **(1.913)** |
| **(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa** | | **203.800** | **(70.623)** |
| **Caixa e Equivalentes de Caixa** | | | |
| No início do semestre | | 346.300 | 409.120 |
| No fim do semestre | | 550.100 | 338.497 |
| **(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa** | | **203.800** | **(70.623)** |
| **Informações Adicionais:** | | | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos durante o semestre | | 5.735 | 10.562 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R$)

| | Notas | Capital social | Aumento de capital | Outros Ajuste valor mercado | Reserva de lucros Especial | Reserva de lucros Legal | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2014** | | **473.669** | **7.000** | **632** | **50.156** | **20.588** | **-** | **552.045** |
| Ajuste ao valor de mercado | | - | - | (227) | - | - | - | (227) |
| Distribuição de dividendos | 16 | - | - | - | - | - | - | - |
| Lucro líquido do semestre | | - | - | - | - | - | 24.427 | 24.427 |
| Destinação do lucro | | | | | | | | |
| Reserva legal | | - | - | - | - | 1.221 | (1.221) | - |
| **Saldos em 30 de Junho de 2015** | | **473.669** | **7.000** | **405** | **50.156** | **21.809** | **23.206** | **576.245** |
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2015** | **16** | **480.669** | **28.352** | **618** | **88.069** | **24.339** | **-** | **622.047** |
| Ajuste ao valor de mercado | | - | - | (585) | - | - | - | (585) |
| Lucro líquido do semestre | | - | - | - | - | - | 12.135 | 12.135 |
| Destinação do lucro | | | | | | | | |
| Reserva legal | | - | - | - | - | 606 | (606) | - |
| Aumento de capital | | | | | | | | |
| Ações ordinárias - País | | 7.088 | (7.088) | - | - | - | - | - |
| Ações ordinárias - Exterior | | 21.264 | (21.264) | - | - | - | - | - |
| **Saldos em 30 de Junho de 2016** | | **509.021** | **-** | **33** | **88.069** | **24.945** | **11.529** | **633.597** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R$)

| | 30.06.16 | 30.06.15 |
|---|---|---|
| **Receitas** | | |
| Intermediação financeira | 322.572 | 333.747 |
| Prestação de serviços | 3.718 | 723 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (24.178) | (16.801) |
| Outras receitas operacionais | 2.187 | 10.926 |
| | **304.299** | **328.595** |
| **Despesas de Intermediação Financeira** | **(228.636)** | **(227.350)** |
| **Insumos Adquiridos de Terceiros** | | |
| Materiais, energia e outros | (797) | (532) |
| Serviços de terceiros | (17.743) | (19.014) |
| Outras despesas administrativas | (12.489) | (24.097) |
| | **(31.029)** | **(43.643)** |
| **Valor Adicionado Bruto** | **44.634** | **57.602** |
| Depreciações e amortizações | (1.663) | (1.019) |
| **Valor Adicionado Líquido produzido a Distribuir** | **42.971** | **56.583** |

| **Distribuição do Valor Adicionado** | 30.06.16 | 30.06.15 |
|---|---|---|
| Pessoal | | |
| Remuneração direta | 7.602 | 5.929 |
| Benefícios | 1.728 | 1.500 |
| FGTS | 519 | 437 |
| | **9.849** | **7.866** |
| Impostos, taxas e contribuições: | | |
| Federais | | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 16.463 | 14.190 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (3.306) | 3.318 |
| PIS e COFINS | 4.517 | 4.943 |
| INSS e outras despesas tributárias | 2.563 | 1.399 |
| Municipais | 115 | 53 |
| | **20.352** | **23.903** |
| Remuneração de capitais de terceiros: | | |
| Aluguéis | 635 | 387 |
| | **635** | **387** |
| Remuneração de capitais próprios: | | |
| Lucro do semestre | 12.135 | 24.427 |
| | **12.135** | **24.427** |
| **Valor Adicionado Total Distribuído** | **42.971** | **56.583** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

**1. Contexto Operacional**

O Banco Fidis S.A. ("Banco") é um banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (COSIF), bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após referendados pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 33 - Benefícios a empregados - homologados pela Resolução BACEN nº 4.424/15; e
- Pronunciamento conceitual básico (R1) - homologado pela Resolução BACEN nº 4.144/12.

Não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para riscos; perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras do Banco foram autorizadas pela Diretoria para divulgação em 18 de agosto de 2016.

**3. Principais Práticas Contábeis**

a) **Resultado das operações -** As receitas e despesas são registradas em observância ao regime de competência.

b) **Caixa e equivalentes de caixa -** São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento, na data da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Banco no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos no final dos semestres são os seguintes:

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|
| Caixa e saldo em bancos | 683 | 7.809 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 512.292 | 284.455 |
| Numerário em trânsito (*) | 37.125 | 46.233 |
| **Total** | **550.100** | **338.497** |

(*) Refere-se ao recebimento no último dia útil do mês de junho de valores de operações de crédito, cujos recursos ficaram disponíveis para o Banco em D+1. No balanço é demonstrado na rubrica "Outros créditos", conforme nota explicativa nº 7, em conformidade com a estrutura de apresentação do Cosif para operações dessa natureza.

c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo -** São demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e provisão para perdas, quando aplicável.

d) **Títulos e valores mobiliários -** Para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários, o Banco adota os critérios determinados pela Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil. De acordo com esses critérios, os títulos e valores mobiliários mantidos pelo Banco estão sendo classificados e avaliados na categoria de títulos disponíveis para venda. Esses títulos são registrados ao valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são contabilizados no resultado e são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido denominada ajuste de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos tributários.

e) **Instrumentos financeiros derivativos -** São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, são classificados como *hedge* de acordo com a sua natureza, a saber:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

CONTINUA...

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva do *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários. O ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos itens objeto de hedge é reconhecido em conta específica do patrimônio líquido, quando efetivos. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

f) **Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa -** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por no mínimo seis meses. As operações baixadas contra a provisão existente passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação.

g) **Imposto de renda e contribuição social -** Estão calculados levando em consideração a legislação fiscal em vigor. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis, acrescidos de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% em 2016 e à alíquota de 15% em 2015 do lucro tributável antes do imposto de renda, ajustado conforme legislação específica. O Banco também reconhece créditos tributários de imposto de renda e contribuição social que são calculados sobre as diferenças intertemporais, bem como sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, na medida em que há expectativa de sua realização, calculados pelas alíquotas vigentes à época dos balanços.

h) **Imobilizado de uso -** É demonstrado ao custo, depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que contemplam a vida útil dos bens: 10% para móveis e utensílios e 20% para o sistema de processamento de dados e veículos.

i) **Arrendamento mercantil -** As depreciações sobre os bens arrendados são contabilizadas mensalmente de forma linear com base nos respectivos prazos usuais de vida útil. Os valores residuais garantidos são registrados na rubrica "valores residuais a realizar", tendo como contrapartida a conta de "valores residuais a balancear", no grupo de operações de arrendamento mercantil. Conforme diretrizes estabelecidas pelo BACEN, o Banco ajusta suas demonstrações financeiras pela diferença apurada entre o valor contábil dos arrendamentos a receber, imobilizado de arrendamento, valores residuais recebidos antecipadamente e o valor presente da sua carteira de arrendamento mercantil, calculado pelas respectivas taxas internas de retorno de cada contrato, como superveniência ou insuficiência de depreciação, no imobilizado de arrendamento. Os ajustes são contabilizados, quando positivos, a crédito de receitas de operações de arrendamento mercantil e, quando negativos, a débito de despesas de operações de arrendamento mercantil, em contrapartida ao imobilizado de arrendamento.

j) **Depósitos, letras financeiras, empréstimos e obrigações por repasses -** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos e variações cambiais exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

k) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais -** Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.
Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
Os processos relacionados a obrigações legais tributárias ou previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da avaliação da probabilidade de êxito.

l) **Demais passivos circulante e exigível a longo prazo e resultado de exercícios futuros -** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos com base "pro rata die".

m) **Lucro por ação -** Calculado com base no número de ações em circulação na data dos balanços.

### 4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|
| Compromissadas - carteira própria: | | |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | 488.292 | 69.998 |
| LTN - Letras do Tesouro Nacional | 24.000 | 89.199 |
| NTN - Notas do Tesouro Nacional | - | - |
| Depósitos interfinanceiros | - | 125.258 |
| **Total carteira própria** | **512.292** | **284.455** |

### 5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) **Títulos e valores mobiliários - composição por classificação contábil e avaliação ao valor de mercado:**

| | 30.06.2016 | | | 30.06.2015 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Títulos disponíveis para venda | Custo corrigido | Valor de mercado | Ajuste ao valor de mercado | Custo corrigido | Valor de mercado | Ajuste ao valor de mercado |
| Livres: | | | | | | |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | 116.793 | 116.760 | (33) | 22.183 | 22.175 | (8) |
| Vinculados a Recompras: | | | | | | |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 80.188 | 80.154 | (34) |
| **Total** | **116.793** | **116.760** | **(33)** | **102.371** | **102.329** | **(42)** |
| Cotas Fundo Garantidor de Investimentos | 657 | 657 | - | 594 | 594 | - |
| **Total** | **117.450** | **117.417** | **33** | **102.965** | **102.923** | **(42)** |

O valor de mercado dos títulos foi apurado com base nas cotações de preços do mercado divulgado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais na data dos balanços.

b) **Títulos e valores mobiliários - composição por prazo de vencimento:**

| | Títulos disponíveis para venda | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | Acima de 3 anos | Total | Circulante | Longo Prazo |
| 30.06.2016 | - | 116.760 | - | 116.760 | - | 116.760 |
| 30.06.2015 | - | 102.329 | - | 102.329 | - | 102.329 |

c) **Instrumentos financeiros derivativos (Swap):**

| 30.06.2016 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Contratos de *swap* | Valor referencial (Conta de compensação) | Valor a receber (a pagar) | Valor de mercado | Ajuste ao valor de mercado |
| Ativo DI x Passivo Pré | 254.600 | 873 | 966 | 93 |
| ***Hedge* - Fluxo de Caixa** | **254.600** | **873** | **966** | **93** |
| Ativo Dólar x Passivo DI (*) | 467.700 | (68.748) | (69.164) | (416) |
| Ativo Pré x Passivo DI (*) | 332.000 | (3.049) | (2.600) | 449 |
| ***Hedge* - Valor de Mercado** | **799.700** | **(71.797)** | **(71.764)** | **33** |
| **Total** | **1.054.300** | **(70.924)** | **(70.798)** | **126** |
| Passivo circulante | - | - | (69.346) | - |
| Exigível a longo prazo | - | - | (5.246) | - |
| Ativo circulante | - | - | 1.611 | - |
| Realizável a longo prazo | - | - | 2.183 | - |

(*) Instrumento financeiro classificado como hedge de risco de mercado, tendo a variação da marcação de mercado contabilizada diretamente no resultado do exercício.

| 30.06.2015 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Contratos de *swap* | Valor referencial (Conta de compensação) | Valor a receber (a pagar) | Valor de mercado | Ajuste ao valor de mercado |
| Ativo DI x Passivo Pré | 171.300 | 823 | 2.925 | 2.102 |
| Ativo Dólar x Passivo DI (*) | 100.000 | 10.885 | 9.501 | (1.384) |
| ***Hedge* - Fluxo de Caixa** | **271.300** | **11.708** | **12.426** | **718** |
| Ativo Pré x Passivo DI (*) | 12.000 | 265 | 263 | (2) |
| ***Hedge* - Valor de Mercado** | **12.000** | **265** | **263** | **(2)** |
| **Total** | **283.300** | **11.973** | **12.689** | **716** |
| Passivo circulante | - | - | (328) | - |
| Exigível a longo prazo | - | - | (17) | - |
| Ativo circulante | - | - | 2.285 | - |
| Realizável a longo prazo | - | - | 10.749 | - |

(*) Instrumento financeiro classificado como hedge de risco de mercado, tendo a variação da marcação de mercado contabilizada diretamente no resultado do exercício.

O valor líquido estimado dos ganhos e das perdas registrados na conta da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido bem como o reflexo financeiro das principais transações e compromissos futuros objeto de *hedge* possuem as seguintes faixas de vencimento:

| | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
|---|---|---|---|---|
| Reserva do valor justo dos instrumentos financeiros: | | | | |
| 30.06.2016 | 80 | 13 | - | 93 |
| 30.06.2015 | (159) | 877 | - | 718 |
| Transações e compromissos futuros objeto de *hedge*: | | | | |
| 30.06.2016 | 67.907 | 747.552 | 69.657 | 885.116 |
| 30.06.2015 | 109.531 | 29.349 | 175.589 | 314.469 |

O Banco tem como política a utilização de instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, com o intuito de *hedge*. Seguindo as práticas de mercado, o Banco capta recursos a taxas pré-fixadas, pós-fixadas e em moeda estrangeira e as aplica, em parte, a taxas pré-fixadas. Com o objetivo de mitigar as variações nos fluxos de caixa futuro associados aos passivos pós-fixado e sujeitos à variação cambial, o Banco contratou operações de Swap de Taxas de Juros e de Taxas de Câmbio. Dessa forma, os instrumentos financeiros derivativos relativos às operações de "swap" visam realizar o *"matching"* da carteira, imunizando o caixa e o resultado econômico contra variações inesperadas no custo das captações.

A efetividade do item objeto de *hedge* em relação ao instrumento financeiro derivativo é testada prospectivamente e retrospectivamente, sendo que a parcela não efetiva, quando aplicável, é apropriada diretamente ao resultado.

Os controles de risco e exposição utilizam como instrumento a análise de "*duration gap's*" e "*interest rate*" e o V@R ("*value at risk*"). Quando o *gap* ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Risco de Taxas de Juros adotada pelas empresas do Grupo FCA, novas operações de derivativos são contratadas e/ou revertidas. O acompanhamento sobre os indexadores e seus volumes é realizado diariamente, visando enquadramento na política de risco de mercado adotado pelo Banco.

d) **Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por contraparte e prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor patrimonial:**

| | 30.06.2016 | | | | | | | 31.12.2015 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Descrição | Valor patrimonial a receber (recebido)/ a pagar (pago) | Ajuste ao valor de mercado (result./ patrimônio líquido) | Valor patri-monial | 01 - 90 dias | 91 - 180 dias | 181 - 360 dias | Acima de 360 dias | Valor patrimonial | Valor patrimonial |
| **Posição Ativa:** | | | | | | | | | |
| ***Contratos de Swap - Ajuste a Receber*** | **1.274** | **2.520** | **3.794** | **1.053** | **393** | **165** | **2.183** | **66.168** | **13.034** |
| Instituições Financeiras | 1.274 | 2.520 | 3.794 | 1.053 | 393 | 165 | 2.183 | 66.168 | 13.034 |
| **Posição Passiva:** | | | | | | | | | |
| ***Contratos de Swap - Ajuste a Pagar*** | **(72.198)** | **(2.394)** | **(74.592)** | **(55.170)** | **-** | **(14.176)** | **(5.246)** | **(13.904)** | **(345)** |
| Instituições Financeiras | (72.198) | (2.394) | (74.592) | (55.170) | - | (14.176) | (5.246) | (13.904) | (345) |

e) **Movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos títulos e valores mobiliários:**
A seguir são apresentadas as movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos títulos e valores mobiliários constituída no patrimônio líquido:

| | | 30.06.2016 | | |
|---|---|---|---|---|
| | Notas | Instrumentos financeiros | Títulos e valores mobiliários | Total |
| Saldo da reserva do valor justo no início do semestre | | 717 | (42) | 675 |
| Perdas apropriadas no resultado do semestre (*) | | (133.866) | 7.355 | (126.511) |
| Variações do valor justo no patrimônio líquido | | 133.242 | (7.346) | 125.896 |
| Saldo da reserva do valor justo no final do semestre | | 93 | (33) | 60 |
| Efeitos de imposto de renda e contribuição social | 7.1 | (42) | 15 | (27) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 51 | (18) | 33 |

| | | 30.06.2015 | | |
|---|---|---|---|---|
| | Notas | Instrumentos financeiros | Títulos e valores mobiliários | Total |
| Saldo da reserva do valor justo no início do semestre | | 1.099 | (46) | 1.053 |
| Perdas apropriadas no resultado do semestre (*) | | (5.467) | (2) | (5.469) |
| Variações do valor justo no patrimônio líquido | | 5.085 | 6 | 5.091 |
| Saldo da reserva do valor justo no final do semestre | | 717 | (42) | 675 |
| Efeitos de imposto de renda e contribuição social | 7.1 | (287) | 17 | (270) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 430 | (25) | 405 |

(*) As perdas lançadas no resultado decorrem da liquidação das operações de instrumentos financeiros, e não pela ausência de efetividade do instrumento de *hedge* no intervalo estabelecido na política de proteção do Banco.

### 6. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a) **Carteira de créditos:**

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Empréstimos e títulos descontados | | 726.567 | 502.125 |
| Financiamentos | | 3.267.981 | 3.830.668 |
| Subtotal operações de crédito | | 3.994.548 | 4.332.793 |
| Operações de arrendamento mercantil | 9 | 328 | 1.297 |
| **Total** | | **3.994.876** | **4.334.090** |
| Operações de crédito - Circulante | | 3.475.395 | 3.724.230 |
| Operações de crédito - Realizável a longo prazo | | 519.153 | 608.563 |
| Operações de arrendamento mercantil | 9 | 328 | 1.297 |
| **Total** | | **3.994.876** | **4.334.090** |

b) **Composição da carteira de créditos por prazo de vencimento:**

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 | % 30.06.2016 | % 30.06.2015 |
|---|---|---|---|---|
| **Vencidos** | | | | |
| Até 14 dias | 4.769 | 3.274 | 0,12 | 0,08 |
| De 15 a 60 dias | 21.857 | 13.064 | 0,55 | 0,30 |
| De 61 a 180 dias | 13.229 | 13.695 | 0,33 | 0,31 |
| De 181 a 365 dias | 3.671 | 5.800 | 0,09 | 0,13 |
| Acima de 365 dias | 60 | 2.072 | 0,00 | 0,05 |
| **Total** | **43.586** | **37.905** | **1,09** | **0,87** |

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 | % 30.06.2016 | % 30.06.2015 |
|---|---|---|---|---|
| **A vencer** | | | | |
| Até 180 dias | 2.901.855 | 3.058.062 | 72,64 | 70,56 |
| De 181 a 365 dias | 530.282 | 628.434 | 13,27 | 14,50 |
| Acima de 365 dias | 519.153 | 609.689 | 13,00 | 14,07 |
| **Total** | **3.951.290** | **4.296.185** | **98,91** | **99,13** |
| **Total geral** | **3.994.876** | **4.334.090** | **100,00** | **100,00** |
| Circulante | 3.475.723 | 3.724.401 | 87,00 | 85,93 |
| Longo prazo | 519.153 | 609.689 | 13,00 | 14,07 |

c) **Concentração do risco de crédito:**

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 | % 30.06.2016 | % 30.06.2015 |
|---|---|---|---|---|
| 10 maiores clientes | 683.703 | 762.283 | 17,11 | 17,59 |
| 50 seguintes maiores clientes | 1.337.399 | 1.364.596 | 33,49 | 31,49 |
| 100 seguintes maiores clientes | 936.950 | 982.818 | 23,45 | 22,68 |
| Demais clientes | 1.036.824 | 1.224.393 | 25,95 | 28,24 |
| **Total** | **3.994.876** | **4.334.090** | **100,00** | **100,00** |

d) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|
| Saldo no início do semestre | 82.001 | 127.510 |
| Constituição | 24.178 | 16.801 |
| Baixas contra a provisão | (25.254) | (45.768) |
| Saldo no final do semestre | 80.925 | 98.543 |
| Circulante | 67.641 | 70.447 |
| Realizável a longo prazo | 13.284 | 28.096 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 8.814 | 2.683 |

O montante dos créditos renegociados durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R$3.180 (R$5.829 no semestre findo em 30 de junho de 2015).
Em 30 de junho de 2016, o índice de cobertura da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil vencida acima de 90 dias era de 166% (139% em 30 de junho de 2015).

e) **Classificação do risco**

| 30.06.2016 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Setor Privado | Nível AA | Nível A | Nível B | Nível C | Nível D | Nível E | Nível F | Nível G | Nível H | Total |
| Indústria | 1.142.592 | 587.304 | 1.010.519 | 125.509 | 16.066 | 12.298 | 8.156 | 3.518 | 8.594 | 2.914.556 |
| Comércio | - | 107.362 | 7.263 | 3.278 | 1.171 | 292 | 11 | 4 | 332 | 119.713 |
| Intermediários financeiros | - | 11.766 | - | - | - | - | - | - | - | 11.766 |
| Serviços | 195.940 | 308.250 | 249.302 | 46.002 | 13.954 | 3.949 | 14.137 | 5.212 | 20.263 | 857.009 |
| Pessoa física | - | 58.805 | 16.667 | 10.055 | 3.395 | 321 | 393 | 452 | 1.691 | 91.779 |
| Setor Público | - | 53 | - | - | - | - | - | - | - | 53 |
| Subtotal | 1.338.532 | 1.073.540 | 1.283.751 | 184.844 | 34.586 | 16.860 | 22.697 | 9.186 | 30.880 | 3.994.876 |
| Provisão | - | (5.368) | (12.837) | (5.545) | (3.458) | (5.058) | (11.349) | (6.430) | (30.880) | (80.925) |
| **Total** | **1.338.532** | **1.068.172** | **1.270.914** | **179.299** | **31.128** | **11.802** | **11.348** | **2.756** | **-** | **3.913.951** |

| 30.06.2015 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Setor Privado | Nível AA | Nível A | Nível B | Nível C | Nível D | Nível E | Nível F | Nível G | Nível H | Total |
| Indústria | - | 85.902 | 3.061 | 3.689 | 1.224 | 1.357 | - | 271 | 378 | 95.882 |
| Comércio | 1.225.527 | 745.149 | 976.704 | 125.916 | 10.772 | 4.721 | 10.209 | 327 | 9.267 | 3.108.592 |
| Intermediários financeiros | - | 10.392 | - | - | - | - | - | - | - | 10.392 |
| Serviços | 220.743 | 368.567 | 237.997 | 126.104 | 34.549 | 22.021 | 8.839 | 7.884 | 27.479 | 1.054.183 |
| Pessoa física | - | 36.425 | 12.617 | 6.100 | 2.358 | 899 | 958 | 618 | 5.066 | 65.041 |
| Subtotal | 1.446.270 | 1.246.435 | 1.230.379 | 261.809 | 48.903 | 28.998 | 20.006 | 9.100 | 42.190 | 4.334.090 |
| Provisão | - | (6.232) | (12.304) | (7.854) | (4.890) | (8.700) | (10.003) | (6.370) | (42.190) | (98.543) |
| **Total** | **1.446.270** | **1.240.203** | **1.218.075** | **253.955** | **44.013** | **20.298** | **10.003** | **2.730** | **-** | **4.235.547** |

O Banco utiliza os percentuais mínimos de provisão por faixa de risco permitido pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Assim, os percentuais por faixa de risco utilizado para o cálculo da provisão para crédito de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2016 e de 2015 são apresentados abaixo:

| Nível AA | Nível A | Nível B | Nível C | Nível D | Nível E | Nível F | Nível G | Nível H |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0% | 0,5% | 1% | 3% | 10% | 30% | 50% | 70% | 100% |

### 7. Outros Créditos

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Créditos tributários | 7.1 | 108.192 | 101.748 |
| Devedores por depósitos em garantia | 7.2 | 20.027 | 19.143 |
| Impostos e contribuições a compensar | 7.3 | 5.744 | 12.179 |
| Valores a receber de sociedade ligada (*) | 12 | 22.331 | 29.696 |
| Outros (**) | | 39.528 | 50.084 |
| **Total** | | **195.822** | **212.850** |
| Circulante | | 91.482 | 121.919 |
| Realizável a longo prazo | | 104.340 | 90.931 |

(*) Valor a receber, principalmente, em virtude de equalização de diferença de taxas relacionada ao financiamento de veículos à rede de concessionários das montadoras, cuja equalização é determinada pelo prazo do giro dos estoques dos concessionários.
(**) Refere-se, substancialmente, ao recebimento no último dia útil do mês de junho de valores das operações de crédito, cujos recursos ficaram disponíveis para o Banco em D+1.

#### 7.1. Créditos tributários

a) **Demonstrativo da natureza e origem do crédito tributário:**

| | | 30.06.2016 | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 31.12.15 | Constituição | Realização | 30.06.16 |
| **IR e CS diferidos ativos refletidos no resultado** | | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 6.d | 36.901 | 10.880 | (11.364) | 36.417 |
| Provisão para riscos fiscais | 14.a | 4.067 | 117 | - | 4.184 |
| Provisão para riscos cíveis | 14.b | 3.865 | 29 | (3.068) | 826 |
| Provisão para riscos trabalhistas | 14.b | 1.265 | 3.342 | (40) | 4.567 |
| Atualização de depósitos judiciais | | (316) | (59) | - | (375) |
| Diferimento rebates | | 4.155 | 102 | (1.944) | 2.313 |
| Ajuste valor mercado instrumentos financeiros | | 3.137 | 6.379 | (6.231) | 3.285 |
| Ajuste MTM câmbio | | (1.204) | 1.391 | - | 187 |
| Créditos amortizados | | 12.129 | 11.364 | - | 23.493 |
| Provisão honorários | | 1.388 | 48 | - | 1.436 |
| Outros | | 3.150 | 1.035 | (1.660) | 2.525 |
| **Total** | | **68.537** | **34.628** | **(24.307)** | **78.858** |
| **Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social** | | **36.380** | **-** | **(7.061)** | **29.319** |
| **IR e CS diferidos ativos refletidos no patrimônio líquido** | | | | | |
| Ajuste a valor de mercado - TVM | 5.d | 13 | 2 | - | 15 |
| **Total de IR e CS diferidos ativos** | | **104.930** | **34.630** | **(31.368)** | **108.192** |
| **IR e CS diferidos passivos refletidos no resultado** | | | | | |
| Superveniência de depreciação | | (244) | - | 45 | (199) |
| **IR e CS diferidos passivos refletidos no patrimônio líquido** | | | | | |
| • Ajuste a valor de mercado - Derivativos | 5.d | (519) | - | 477 | (42) |
| **Total** | | **(519)** | **-** | **477** | **(42)** |
| **Total de IR e CS diferidos passivos** | **14.a** | **(763)** | **-** | **522** | **(241)** |
| **Total geral dos créditos tributários ativo, líquido do passivo** | | **104.167** | **34.630** | **(30.846)** | **107.951** |

Em 21 de maio de 2015, foi editada a Medida Provisória nº 675 que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e das instituições financeiras, de 15% para 20%. Em 07 de outubro de 2015, o projeto da referida medida provisória foi aprovado, acarretando na mudança da alíquota da CSLL a partir de 1º de setembro de 2015.

| | | 30.06.2015 | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 31.12.14 | Constituição | Realização | 30.06.15 |
| **IR e CS diferidos ativos refletidos no resultado** | | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 6.d | 51.004 | 6.720 | (18.307) | 39.417 |
| Provisão para riscos fiscais | 14.a | 4.367 | 115 | - | 4.482 |
| Provisão para riscos cíveis | 14.b | 2.442 | 18 | (19) | 2.441 |
| Provisão para riscos trabalhistas | 14.b | 1.006 | 39 | (55) | 990 |
| Atualização de depósitos judiciais | | (180) | (47) | - | (227) |
| Diferimento rendas antecipadas | | 4.436 | 2.296 | (1.739) | 4.993 |
| Créditos lançados a prejuízo | | - | 18.307 | - | 18.307 |
| Provisão fornecedores | | 4.800 | - | (4.800) | - |
| Outros | | 2.068 | 1.232 | (1.330) | 1.970 |
| **Total** | | **69.943** | **28.680** | **(26.250)** | **72.373** |
| **Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social** | | **35.449** | **120** | **(6.211)** | **29.358** |
| **IR e CS diferidos ativos refletidos no patrimônio líquido** | | | | | |
| Ajuste a valor de mercado - TVM | 5.d | 18 | - | (1) | 17 |
| **Total** | | **18** | **-** | **(1)** | **17** |
| **Total de IR e CS diferidos ativos** | | **105.410** | **28.800** | **(32.462)** | **101.748** |
| **IR e CS diferidos passivos refletidos no resultado** | | | | | |
| Superveniência de depreciação | | (853) | - | 343 | (510) |
| **Total** | | **(853)** | **-** | **343** | **(510)** |
| **IR e CS diferidos passivos refletidos no patrimônio líquido** | | | | | |
| Ajuste a valor de mercado - Derivativos | 5.d | (440) | - | 153 | (287) |
| **Total** | | **(440)** | **-** | **153** | **(287)** |
| **Total de IR e CS diferidos passivos** | **14.a** | **(1.293)** | **-** | **496** | **(797)** |
| **Total geral dos créditos tributários ativo, líquido do passivo** | | **104.117** | **28.800** | **(31.966)** | **100.951** |

b) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários ativos, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade, são:

| | Créditos tributários 30.06.2016 | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano de realização | Diferenças temporárias | Prejuízo fiscal e base negativa | Total créditos tributários | Valor presente |
| 2016 | 40.194 | (10.570) | 29.624 | 27.714 |
| 2017 | 23.150 | 4.713 | 27.863 | 22.816 |
| 2018 | 4.804 | 10.426 | 15.230 | 10.916 |
| 2019 | 58 | 11.425 | 11.483 | 7.204 |
| 2020 | - | 8.634 | 8.634 | 4.741 |
| 2021 ou mais | 10.667 | 4.691 | 15.358 | 7.382 |
| **Total** | **78.873** | **29.319** | **108.192** | **80.773** |

| | Créditos tributários 30.06.2015 | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ano de realização | Diferenças temporárias | Prejuízo fiscal e base negativa | Total créditos tributários | Valor presente |
| 2015 | 43.828 | (20.244) | 23.584 | 22.113 |
| 2016 | 12.423 | 6.133 | 18.556 | 15.295 |
| 2017 | 6.378 | 8.449 | 14.827 | 10.744 |
| 2018 | 1.998 | 9.949 | 11.947 | 7.611 |
| 2019 | 50 | 10.495 | 10.545 | 5.906 |
| 2020 ou mais | 7.713 | 14.576 | 22.289 | 10.974 |
| **Total** | **72.390** | **29.358** | **101.748** | **72.643** |

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2016 e 2015 foi calculado com base na taxa Selic.
A realização dos créditos tributários relacionados às provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas dependem exclusivamente de decisões nos processos administrativos e judiciais que irão ocorrer em períodos os quais não podem ser previstos com exatidão, e por esta razão, os referidos créditos foram alocados em nossas projeções no ano de 2021 em diante (2020 em diante em 2015).

#### 7.2. Devedores por depósitos em garantias
Refere-se a questionamentos judiciais de ordem tributária, cível e trabalhista "sub judice". Os eventuais passivos contingentes correspondentes a estas causas estão provisionados e classificados nas rubricas "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" e "Outras obrigações diversas - provisão para passivos contingentes".

#### 7.3. Impostos e contribuições a compensar
Compreende, substancialmente, antecipações de imposto de renda e contribuição social efetuadas de acordo com a legislação vigente.


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)


### 8. Outros Valores e Bens

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|
| Bens não de uso próprio (*) | 65.078 | 58.626 |
| Provisões para desvalorização | (1.878) | (1.602) |
| Outros | 1.925 | - |
| **Total** | **65.125** | **57.024** |

(*) Referem-se à veículos recebidos em dação de pagamento.

### 9. Imobilizado de Arrendamento e Operações de Arrendamento Mercantil

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Imobilizado de arrendamento | | 2.338 | 5.390 |
| Depreciação acumulada | | (2.227) | (4.870) |
| Superveniência de depreciação, líquida | | 443 | 1.688 |
| **Total de imobilizado em arrendamento** | | **554** | **2.208** |
| Arrendamentos a receber - setor privado | | 351 | 1.297 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | | (345) | (1.228) |
| Valores residuais a realizar | | 232 | 1.026 |
| Valores residuais a balancear | | (232) | (1.026) |
| Credores por antecipação de valor residual | 14.b) | (232) | (980) |
| **Total** | | **328** | **1.297** |

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, não houve registro de superveniência de depreciação, ocorrendo apenas contabilização de insuficiência de depreciação no montante de R$253 (R$333 em 30 de junho de 2015) em contrapartida de despesas de operação de arrendamento mercantil. O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

### 10. Depósitos, Letras Financeiras e Empréstimo no Exterior

a) **Composição da carteira:**

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Depósitos a prazo: | | | |
| Ligadas | 12 | 1.475.659 | 1.618.677 |
| Não ligadas | | 718.520 | 984.506 |
| | | **2.194.179** | **2.603.183** |
| Depósitos interfinanceiros: | | | |
| Não ligadas | | 45.919 | 209.485 |
| | | **45.919** | **209.485** |
| Letras financeiras: | | | |
| Não ligadas | | 956.695 | 584.480 |
| | | **956.695** | **584.480** |
| Empréstimos no exterior: | | | |
| Ligadas | 12 | 330.275 | - |
| Não ligadas | | 131.140 | 117.385 |
| | | **461.415** | **117.385** |
| **Total** | | **3.658.208** | **3.514.533** |

b) **Segregação por faixa de vencimento:**

| 30.06.2016 | Sem vencimento* | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total 30.06.2016 |
|---|---|---|---|---|---|
| Depósitos a prazo | 515.539 | 116.615 | 201.418 | 1.360.607 | 2.194.179 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 10.511 | 35.408 | - | 45.919 |
| Letras financeiras | - | 148.166 | 258.723 | 549.806 | 956.695 |
| Empréstimo no exterior | - | 412.527 | 48.888 | - | 461.415 |
| **Total** | **515.539** | **687.819** | **544.437** | **1.910.413** | **3.658.208** |
| Circulante | 515.539 | 687.819 | 544.437 | - | 1.747.795 |
| Exigível a longo prazo | - | - | - | 1.910.413 | 1.910.413 |

| 30.06.2015 | Sem vencimento* | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total 30.06.2015 |
|---|---|---|---|---|---|
| Depósitos a prazo | 649.764 | 317.835 | 490.457 | 1.145.127 | 2.603.183 |
| Depósitos interfinanceiros | - | - | 209.485 | - | 209.485 |
| Letras financeiras | - | - | 233.069 | 351.411 | 584.480 |
| Empréstimo no exterior | - | - | 117.385 | - | 117.385 |
| **Total** | **649.764** | **317.835** | **1.050.396** | **1.496.538** | **3.514.533** |
| Circulante | 649.764 | 317.835 | 1.050.396 | - | 2.017.995 |
| Exigível a longo prazo | - | - | - | 1.496.538 | 1.496.538 |

(*) Refere-se a captações efetuadas na modalidade de depósito de acionistas, permitida até o exercício de 2007.

c) **Concentração de credores:**

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| FCA Brasil Ltda | 12 | 1.450.297 | 1.618.677 |
| Fiat Chrysler Finanças | 12 | 5.355 | - |
| CMA Componentes e Módulos Automotivos | 12 | 20.007 | - |
| Fiat Chrysler Finance North America | 12 | 330.275 | - |
| Banco Bradesco S.A. | | 378 | 258.715 |
| Banco Itaú S.A. | | - | 235.731 |
| HSBC Bank Brasil S.A. | | - | 77.602 |
| Banco Santander Brasil S.A. | | - | 117.385 |
| Outros | | 1.851.896 | 1.206.423 |
| | | **3.658.208** | **3.514.533** |

### 11. Obrigações por Repasses do País

| 30.06.2016 | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total 30.06.2016 |
|---|---|---|---|---|
| Operação pré-fixada | 45.109 | 125.192 | 124.773 | 295.074 |
| Operação pós-fixada | 10.029 | 10.998 | 222 | 21.249 |
| **Total** | **55.138** | **136.190** | **124.995** | **316.323** |
| Circulante | 55.138 | 136.190 | - | 191.328 |
| Exigível a longo prazo | - | - | 124.995 | 124.995 |

| 30.06.2015 | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total 30.06.2015 |
|---|---|---|---|---|
| Operação pré-fixada | 63.910 | 162.236 | 313.308 | 539.454 |
| Operação pós-fixada | 21.498 | 56.743 | 23.432 | 101.673 |
| **Total** | **85.408** | **218.979** | **336.740** | **641.127** |
| Circulante | 85.408 | 218.979 | - | 304.387 |
| Exigível a longo prazo | - | - | 336.740 | 336.740 |

O Banco trabalha com os seguintes programas / linhas de financiamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social:

- BNDES Pro-caminhoneiro: linha de financiamento destinada a empresários individuais e micro empresas sob controle de capital nacional do segmento de transporte rodoviário de cargas e transportadores autônomos de cargas residentes e domiciliados no país. O percentual máximo de financiamento das operações é de até 100% do valor do bem com prazo de carência para o principal de 3 ou 6 meses e com pagamentos trimestrais de juros na carência e prestações mensais com taxas de juros fixa de 3% ao ano ou taxa de juros variável atrelada a TJLP;
- BNDES PSI: linha de financiamento destinada a pessoas jurídicas sob controle de capital nacional para aquisição de caminhões e ônibus de fabricação nacional. O percentual financiado para micro, pequenas e médias empresas é de até 100% do valor do bem e para empresas de grande porte é de até 90% do valor do bem, tendo prazo de carência para o principal de 3 ou 6 meses e com pagamentos trimestrais de juros na carência e prestações mensais com taxa de juros fixa de 3% ao ano;
- BNDES Finame TJLP: linha de financiamento destinada para pessoas jurídicas sob o controle de capital nacional e para transportadores autônomos de cargas residentes e domiciliados no país para aquisição de máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional credenciados no BNDES. Este programa possui prazo de carência para o principal de até 6 meses e com pagamentos trimestrais de juros na carência e prestações mensais de taxa de juros variável atrelada a TJLP.

O Banco trabalha também com a garantia do Fundo Garantidor de Investimento (FGI), de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação. O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações. Atualmente, os clientes do Banco que contratam a garantia do FGI são aqueles que operam com a linha do BNDES Pro-caminhoneiro.

### 12. Principais Saldos e Transações com Partes Relacionadas

| 30.06.2016 | FCA Brasil Ltda | Fiat Chrysler Finance North America | FCA Parti-cipações Brasil S.A. | Outras empresas do Grupo FCA | Pessoal chave administração | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo:** | | | | | | |
| Outros créditos - Diversos (Nota 7) | 22.331 | - | - | - | - | 22.331 |
| | **22.331** | **-** | **-** | **-** | **-** | **22.331** |
| **Passivo:** | | | | | | |
| Depósitos a prazo (Nota 10) | (1.450.297) | - | - | (25.362) | - | (1.475.659) |
| Empréstimo exterior (Nota 10) | - | (330.275) | - | - | - | (330.275) |
| Outras obrigações - Diversas (Nota 14.b) | (12.268) | - | (30) | (341) | - | (12.639) |
| Benefícios curto prazo a administradores: | | | | | | |
| Ordenados, férias e 13º salário | - | - | - | - | (457) | (457) |
| | **(1.462.565)** | **(330.275)** | **(30)** | **(25.703)** | **(457)** | **(1.819.030)** |
| **Receitas:** | | | | | | |
| Receitas de equalização - Rede (*) | 158.735 | - | - | 912 | - | 159.647 |
| | **158.735** | **-** | **-** | **912** | **-** | **159.647** |
| **Despesas:** | | | | | | |
| Depósitos a prazo | (77.427) | - | - | (1.620) | - | (79.047) |
| Outras despesas administrativas (Nota 17.a) | - | - | (156) | (6.144) | - | (6.300) |
| Outras despesas operacionais (Nota 17.c) | (1.500) | - | - | - | - | (1.500) |
| Benefícios curto prazo a administradores: | | | | | | |
| Ordenados, férias e 13º salário | - | - | - | - | (911) | (911) |
| Prêmios, gratificações e participações | - | - | - | - | (233) | (233) |
| Previdência e assistência médica | - | - | - | - | (74) | (74) |
| | **(78.927)** | **-** | **(156)** | **(6.144)** | **(1.218)** | **(88.065)** |

| 30.06.2015 | FCA Brasil Ltda | FCA Parti-cipações Brasil S.A. | Outras empresas do Grupo FCA | Pessoal chave administração | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo:** | | | | | |
| Outros créditos - Diversos (Nota 7) | 29.683 | - | 13 | - | 29.696 |
| | **29.683** | **-** | **13** | **-** | **29.696** |
| **Passivo:** | | | | | |
| Depósitos a prazo (Nota10) | (1.618.677) | - | - | - | (1.618.677) |
| Outras obrigações - Diversas (Nota 14.b) | (4.896) | (39) | (374) | - | (5.309) |
| Benefícios curto prazo a administradores: | | | | | |
| Ordenados, férias e 13º salário | - | - | - | (416) | (416) |
| | **(1.623.573)** | **(39)** | **(374)** | **(416)** | **(1.624.402)** |
| **Receitas:** | | | | | |
| Receitas de equalização - Rede (*) | 143.378 | - | 736 | - | 144.114 |
| | **143.378** | **-** | **736** | **-** | **144.114** |
| **Despesas:** | | | | | |
| Depósitos a prazo | (69.986) | - | - | - | (69.986) |
| Outras despesas administrativas (Nota 17.a) | - | (159) | (6.314) | - | (6.473) |
| Outras despesas operacionais (Nota 17.c) | (3.000) | - | - | - | (3.000) |
| Benefícios curto prazo a administradores: | | | | | |
| Ordenados, férias e 13º salário | - | - | - | (937) | (937) |
| Prêmios, gratificações e participações | - | - | - | (187) | (187) |
| Previdência e assistência médica | - | - | - | (66) | (66) |
| | **(72.986)** | **(159)** | **(6.314)** | **(1.190)** | **(80.649)** |

(*) Refere-se a: (i) receita auferida pelo Banco em função da equalização de diferença de taxas relacionada ao financiamento de veículos à rede de concessionários das montadoras, cuja equalização é determinada pelo prazo do giro dos estoques dos concessionários, e ao mercado de varejo de caminhões; e (ii) receita obtida nas operações de curtíssimo prazo de aquisição, sem direito de regresso, de duplicatas com utilização de taxas de juros usualmente praticadas pelo mercado, onde não se constata atrasos significativos na liquidação pelos clientes das faturas cedidas sendo todo o risco transferido ao Banco.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, os depósitos a prazo possuíam os seguintes prazos de vencimento:

| 30.06.2016 | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total 30.06.2016 |
|---|---|---|---|---|---|
| Depósitos a prazo: | | | | | |
| FCA Brasil Ltda | 515.539 | - | - | 934.758 | 1.450.297 |
| Fiat Chrysler Finanças | - | - | 5.355 | - | 5.355 |
| CMA Componentes e Módulos Automotivos | - | - | 20.007 | - | 20.007 |
| **Total** | **515.539** | **-** | **25.362** | **934.758** | **1.475.659** |

| 30.06.2015 | Sem vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total 30.06.2015 |
|---|---|---|---|---|---|
| Depósitos a prazo: | | | | | |
| FCA Brasil Ltda | 649.764 | - | - | 968.913 | 1.618.677 |
| **Total** | **649.764** | **-** | **-** | **968.913** | **1.618.677** |

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, o Banco efetuou a aquisição, sem direito de regresso, junto a empresas ligadas de créditos comerciais. Os valores adquiridos pelo Banco, bem como o montante da receita auferida sobre estas operações podem ser assim demonstrados:

| | 30.06.2016 | | 30.06.2015 | |
|---|---|---|---|---|
| | Operações adquiridas* | Receita de operações de crédito** | Operações adquiridas* | Receita de operações de crédito** |
| FCA Brasil Ltda | 611.072 | 6.350 | 146.811 | 1.135 |
| Grupo Magneti Marelli | 77.004 | 562 | 50.426 | 587 |
| Teksid do Brasil Ltda | 29.849 | 140 | 28.827 | 149 |
| Comau do Brasil Indústria e Comércio Ltda | 16.272 | 210 | - | - |
| **Total** | **734.197** | **7.262** | **226.064** | **1.871** |

(*) Refere-se ao total de operações adquiridas durante o semestre.
(**) Refere-se ao total de receitas apropriadas ao resultado durante o semestre.

### 13. Reconciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social às Taxas Nominais Comparadas às Taxas Efetivas

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | 26.563 | 42.663 |
| Participações no lucro | | (1.271) | (728) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | 25.292 | 41.935 |
| Alíquota nominal (*) | | 45% | 40% |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal | | (11.381) | (16.774) |
| Efeitos das adições e exclusões permanentes no resultado: | | | |
| Ajuste de MTM Instrumentos Financeiros e Derivativos | | - | (450) |
| Outros efeitos permanentes, líquidos | | (1.776) | (284) |
| **Total do imposto de renda e contribuição social** | | **(13.157)** | **(17.508)** |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | 14.a) | (16.463) | (13.740) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente sobre ajuste MTM | | - | (450) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | | 3.306 | (3.318) |

(*) Em 21 de maio de 2015, foi editada a Medida Provisória nº 675 que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e das instituições financeiras, de 15% para 20%. Em 07 de outubro de 2015, o projeto da referida medida provisória foi aprovado, acarretando na mudança da alíquota da CSLL a partir de 1º de setembro de 2015.

### 14. Outras Obrigações

a) **Fiscais e Previdenciárias**

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Circulante: | | | |
| Imposto de renda a recolher | 13 | 9.170 | 8.698 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido | 13 | 7.293 | 5.042 |
| Outros impostos e contribuições a recolher | | 4.439 | 1.335 |
| **Total do passivo circulante** | | **20.902** | **15.075** |
| Exigível a longo prazo: | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 7.1 | 241 | 797 |
| Provisão para riscos fiscais | | 15.694 | 18.723 |
| **Total do exigível a longo prazo** | | **15.935** | **19.520** |
| **Total geral** | | **36.837** | **34.595** |

O Banco vem discutindo judicialmente certos impostos e contribuições, bem como procedendo à defesa, nas esferas administrativa e judicial, de algumas autuações nas quais foi objeto de lançamento. As provisões consideradas necessárias foram constituídas e encontram-se registradas na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no passivo exigível a longo prazo, no montante de R$15.694 (R$18.723 em 30 de junho de 2015).
O Banco mantém, ainda, discussões judiciais no montante de R$440, cujos prognósticos de perda foram classificados como possível e que, portanto, não se encontram registradas nas demonstrações financeiras.
As movimentações da provisão para riscos fiscais nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 são como segue:

| 30.06.2016 | Saldo em 31.12.15 | Adições | Atualização | Baixa | Saldo em 30.06.16 |
|---|---|---|---|---|---|
| PIS - 1996 | 8.474 | - | 144 | - | 8.618 |
| PIS - Jan/2003 a Abr/2007 | 3.770 | - | 115 | - | 3.885 |
| Subtotal | 12.244 | - | 259 | - | 12.503 |
| Honorários advocatícios | 3.085 | 106 | - | - | 3.190 |
| **Total** | **15.329** | **106** | **259** | **-** | **15.694** |

Em dezembro de 2015, o Banco reverteu a provisão do processo de riscos fiscais "Expurgos inflacionários - Plano Verão" devido a reclassificação dos processos do IPC/89 para risco de perda remota (em razão do trânsito em julgado favorável da ação ordinária na qual se discute o referido débito).

| 30.06.2015 | Saldo em 31.12.14 | Adições | Atualização | Baixa | Saldo em 30.06.15 |
|---|---|---|---|---|---|
| Expurgos inflacionários - Plano Verão | 4.930 | - | 61 | - | 4.991 |
| PIS - 1996 | 8.203 | - | 125 | - | 8.328 |
| PIS - Jan/2003 a Abr/2007 | 3.553 | - | 100 | - | 3.653 |
| Subtotal | 16.686 | - | 286 | - | 16.972 |
| Honorários advocatícios | - | 1.751 | - | - | 1.751 |
| **Total** | **16.686** | **1.751** | **286** | **-** | **18.723** |

As bases para constituição do imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a provisão para riscos fiscais podem ser assim demonstradas:

| 30.06.2016 | | | Atualizações por períodos | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Principal | Multa | até 1998 | 1999 a 2002 | 2003 a 2004 | 2005 a 2015 | Saldo 30.06.16 | Crédito tributário (Nota 7.1.a) | |
| PIS - 1996 | 2.200 | - | 1.123 | 1.619 | 777 | 2.899 | 8.618 | 2.584 | (2) |
| PIS - Jan/2003 a Abr/2007 | 1.758 | - | - | - | 46 | 2.081 | 3.885 | 1.600 | (3) |
| **Total** | **3.958** | **-** | **1.123** | **1.619** | **823** | **4.980** | **12.503** | **4.184** | |

| 30.06.2015 | | | Atualizações por períodos | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Principal | Multa | até 1998 | 1999 a 2002 | 2003 a 2004 | 2005 a 2015 | Saldo 30.06.15 | Crédito tributário (Nota 7.1.a) | |
| Expurgos inflacionários - Plano Verão | 1.062 | 796 | 511 | 987 | 388 | 1.247 | 4.991 | 894 | (1) |
| PIS - 1996 | 2.200 | - | 1.123 | 1.619 | 777 | 2.609 | 8.328 | 2.241 | (2) |
| PIS - Jan/2003 a Abr/2007 | 1.758 | - | - | - | 46 | 1.849 | 3.653 | 1.347 | (3) |
| **Total** | **5.020** | **796** | **1.634** | **2.606** | **1.211** | **5.705** | **16.972** | **4.482** | |

(1) Crédito tributário sobre as atualizações de 1999 a 2002 e a partir de 2005 calculado à alíquota de 45% (40% em 2014);
(2) Crédito tributário sobre o valor de principal à alíquota de 25% e sobre as atualizações de 1999 a 2002 e a partir de 2005 calculado à alíquota de 45% (40% em 2014);
(3) Crédito tributário sobre o valor de principal dos exercícios de 2003 e 2004 no montante de R$635 à alíquota de 25%, sobre o valor de principal dos exercícios de 2005 a 2007 no montante de R$1.123 à alíquota de 45% e sobre as atualizações a partir de 2005 à alíquota de 45% (40% em 2014).

b) **Diversas**

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 12 | 12.639 | 5.309 |
| Provisão para riscos cíveis e trabalhistas | | 11.986 | 8.577 |
| Credores diversos - País | | 56.742 | 34.462 |
| Créditos por antecipação de valor residual | 9 | 232 | 980 |
| Outras | | 9.072 | 7.878 |
| **Total** | | **90.671** | **57.206** |
| Circulante | | 78.452 | 47.608 |
| Exigível a longo prazo | | 12.219 | 9.598 |

Credores diversos - País: refere-se, substancialmente, ao faturamento das operações de *floor plan* efetuado pelas montadoras no último dia do mês de junho, cuja liquidação financeira ocorreu em D+1.
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas: o Banco está respondendo a diversas ações de natureza cível e trabalhista, para as quais, de acordo com a avaliação de sua Administração e de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões no montante de R$11.986 em 30 de junho de 2016 (R$8.577 em 30 de junho de 2015) para fazer face a eventuais desfechos desfavoráveis decorrentes dessas ações.
As movimentações das provisões cível e trabalhista nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 são como segue:

| 30.06.2016 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Provisão para riscos | 31.12.15 | Constituição (*) | Reversão (*) | 30.06.16 |
| Cíveis | 8.588 | 65 | (6.817) | 1.836 |
| Trabalhistas | 2.813 | 7.427 | (90) | 10.150 |
| **Total** | **11.401** | **7.492** | **(6.907)** | **11.986** |

(*) Os reflexos no resultado das movimentações dos valores relativos às provisões cíveis e trabalhistas (constituições e reversões) são apresentadas como "outras despesas operacionais" (Nota 17.c) em função da apuração do resultado líquido de tais movimentações. Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2016, devido a decisões judiciais desfavoráveis, o Banco efetuou o pagamento de processos cíveis e trabalhistas, complementando os valores anteriormente provisionados, nos montantes de R$6.757 e R$10, respectivamente, sendo que tais complementos não transitam pelas contas de provisão.

| 30.06.2015 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Provisão para riscos | 31.12.14 | Constituição (*) | Reversão (*) | 30.06.15 |
| Cíveis | 6.104 | 44 | (47) | 6.101 |
| Trabalhistas | 2.515 | 98 | (137) | 2.476 |
| **Total** | **8.619** | **142** | **(184)** | **8.577** |

(*) Os reflexos no resultado das movimentações dos valores relativos às provisões cíveis e trabalhistas (constituições e reversões) são apresentadas como "outras receitas operacionais" (Nota 17.b) ou como "outras despesas operacionais" (Nota 17.c) em função da apuração do resultado líquido de tais movimentações. Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2015, devido a decisões judiciais desfavoráveis, o Banco efetuou o pagamento de processos cíveis e trabalhistas, complementando os valores anteriormente provisionados, nos montantes de R$48 e R$437, respectivamente, sendo que tais complementos não transitam pelas contas de provisão.

Os montantes de riscos cíveis e trabalhistas classificados como possíveis, não reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme preconizam as práticas contábeis adotadas no Brasil, montam em R$5.439 em 30 de junho de 2016 (R$8.876 em 30 de junho de 2015).

### 15. Resultado de Exercícios Futuros
Diferimento de rendas antecipadas: refere-se às rendas antecipadas de operações de crédito pré-fixadas, sobre as quais não há quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência dos prazos dos respectivos contratos.

### 16. Patrimônio Líquido

a) **Capital social**
Em 30 de junho de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 695.708.617 ações ordinárias nominativas no valor de R$0,731658472 cada.
O capital social, em 30 de junho de 2016, é assim composto:

| Acionistas | Quantidade ações ordinárias | Capital social em R$ | % |
|---|---|---|---|
| Fidis S.p.A. | 521.781.463 | 381.765.827,76 | 75,00 |
| FCA Brasil Ltda | 173.927.154 | 127.255.275,92 | 25,00 |
| | **695.708.617** | **509.021.103,68** | **100,00** |

Em 21 de março de 2016, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ratificou a deliberação sobre o aumento de capital social feito pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 2015 mediante a absorção dos juros sobre capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no valor total de R$ 33.355 (R$28.352 líquido do imposto de renda retido na fonte) com emissão de 38.750.137 novas ações. Em 05 de maio de 2016, o Banco Central também aprovou a ata da referida assembleia, passando assim o capital social de R$480.669 para R$509.021 com emissão de novas ações.

b) **Reserva Legal**
Constituída com base em 5% do lucro líquido até o limite de 20% do capital social, conforme regulamentação da Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações.

c) **Reserva de Expansão**
Em conformidade com o Artigo 196, da Lei nº 6.404/76, em 2009, o Banco constituiu reserva de expansão com o objetivo de reter parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital.
O Banco Central autorizou a utilização da reserva para integralização de capital social a partir do segundo semestre de 2015.

d) **Destinação do resultado**
Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo anual de 50% do lucro líquido do exercício calculado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, deduzido da reserva legal.
Em 30 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ratificou a deliberação de pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio relativo ao exercício de 2014 no montante bruto de R$25.063 (R$21.303 líquido do imposto de renda retido na fonte) feito pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2014, bem como deliberou pela manutenção do lucro líquido de 2014 retido na rubrica reserva especial de lucros no montante de R$50.156.

CONTINUA...

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMOBILES | Banco Fidis

# BANCO FIDIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG

Filiado à ANEF Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras

www.bancofidis.com.br

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Em 24 de dezembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital mediante a absorção dos juros sobre capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no valor total de R$ 33.355 (R$28.352 líquido do imposto de renda retido na fonte) com emissão de 38.750.137 novas ações e constituição de reserva especial de lucros, a totalidade do lucro do exercício após a constituição da reserva legal e distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R$37.913.

**17. Outras Informações**

**a) Outras despesas administrativas:**

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Consultorias jurídicas | | (606) | (371) |
| Consultoria financeira - Fiat Chrysler Finanças | 12 | (5.037) | (5.037) |
| Serviços prestados - FCA Participações Brasil S.A | 12 | (156) | (159) |
| Serviços inspetoria - *Floor Plan* | | (201) | (418) |
| Desenvolvimento e manutenção de sistemas | | (4.325) | (3.733) |
| Serviços de correspondente no país | | (5) | (128) |
| Serviços prestados cobrança | | (1.581) | (4.589) |
| Serviços prestados cobrança - Banco CNHi | 12 | (1.107) | (1.277) |
| Despesas de aluguéis | | (635) | (387) |
| Despesas de comunicações | | (623) | (441) |
| Despesas de cadastro | | (279) | (306) |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | | (290) | (739) |
| Despesas de viagens | | (964) | (392) |
| Despesas com promoções e relações públicas | | (211) | (43) |
| Outras despesas administrativas | | (6.251) | (3.482) |
| **Total** | | **(22.271)** | **(21.502)** |

**b) Outras receitas operacionais:**

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|
| Recuperação de despesas diversas | 13 | 15 |
| Recuperação gastos cobrança | 3.017 | 3.408 |
| Atualização de depósitos judiciais | 132 | 116 |
| Recuperação de despesas com o fundo garantidor de crédito | 1.141 | 1.202 |
| Reversão de provisão perdas realização de ativos | 286 | 93 |
| Atualização impostos a compensar | 444 | 76 |
| Outras rendas operacionais | 33 | 327 |
| **Total** | **5.066** | **5.237** |

**c) Outras despesas operacionais:**

| | Notas | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---|---|---|
| Despesas de riscos cíveis | 14.b) | (5) | (45) |
| Despesas de riscos trabalhistas | 14.b) | (7.347) | (398) |
| Amortização de perdas diferidas de arrendamento mercantil | | (3) | (21) |
| Juros sobre provisão para riscos fiscais | 14.a) | (259) | (286) |
| Juros sobre impostos | | (4) | (18) |
| Campanha comercial FCA Brasil Ltda | 12 | (1.500) | (3.000) |
| Despesas processuais de cobrança | | (1.642) | (1.616) |
| Despesas operações transferência de ativo financeiro | | - | (38) |
| Outras despesas operacionais | | (297) | (95) |
| **Total** | | **(11.057)** | **(5.517)** |

**d)** Conforme disposto na Resolução nº 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares, as instituições financeiras devem manter permanentemente montantes de patrimônio de referência (PR), estruturado em nível I, nível II e capital principal, em valores superiores aos requerimentos mínimos estabelecidos na referida resolução. Em 30 de junho de 2016, o índice de basiléia era de 20,52% (18,51% em 30 de junho de 2015), sendo o índice mínimo exigido pela referida resolução de 11% em 2015 e 9,875% em 2016. O índice da basiléia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

| | Basiléia III | |
|---|---|---|
| **Base de cálculo** | **30.06.2016** | **30.06.2015** |
| Capital social | 509.021 | 480.669 |
| Reservas de lucros | 124.543 | 95.171 |
| Ajustes ao valor de mercado de derivativos/TVM | 33 | 405 |
| Ajustes prudenciais no capital principal | (21.020) | (13.381) |
| **Total capital principal** | **612.577** | **562.864** |
| Patrimônio de referência - nível I | 612.577 | 562.864 |
| Patrimônio de referência - nível II | - | - |
| (a) Patrimônio de referência total | 612.577 | 562.864 |
| **Alocação de capital:** | | |
| Risco de crédito - RWAcpad | 263.570 | 304.181 |
| Risco operacional - RWAopad | 30.274 | 30.014 |
| Risco de mercado - RWAmpad/mint | 977 | 374 |
| (b) Ativos ponderados pelo risco - RWA | 294.821 | 334.569 |
| (c) Risco de mercado - Rban | 515 | 1.124 |
| Margem = a - (b+c) | 317.241 | 227.171 |
| Índice da basiléia | 20,52% | 18,51% |

**e) Limites de imobilização**

| **Base de Cálculo** | **30.06.2016** | **30.06.2015** |
|---|---|---|
| Patrimônio de Referência - PR | 612.577 | 562.864 |
| (a) Situação do imobilizado | 8.467 | 6.598 |
| (b) Limite para imobilização (50% PR) | 306.288 | 281.432 |
| Margem (b - a) | 297.821 | 274.834 |
| Índice de Imobilização em relação ao PR | 1,38% | 1,17% |

**18. Gerenciamento de Riscos e de Capital Regulatório**

Descrevemos abaixo, de forma sucinta, as estruturas de gestão de riscos e de capital adotadas pelo Banco. Maiores informações sobre estas estruturas, bem como as informações tratadas pela Circular nº 3.678 (Gestão Riscos) e Resolução nº 3.988 (Gestão Capital) do Banco Central do Brasil, podem ser obtidas no site do Banco na internet, no endereço www.bancofidis.com.br.

**18.1 .Gestão de Riscos**

**a) Risco Operacional**

O Banco, em atendimento às exigências da Resolução nº 3.380 do Conselho Monetário Nacional, implementou, após a aprovação pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, Política Institucional de Gerenciamento de Risco Operacional, com estrutura constituída sob a forma de Comitê Especial vinculado diretamente à Presidência do Banco, tendo sido cumpridas todas as etapas previstas na citada regulamentação. Os relatórios de acompanhamento estão à disposição na sede do Banco.

**b) Risco de Liquidez**

No Banco o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança. Sua gestão é realizada em conformidade com a Resolução nº 4.090/12, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento, governança e transparência das informações do risco de liquidez. A resolução propõe ainda que a instituição estabeleça plano de contingência de liquidez contendo as responsabilidades e procedimentos para tratar as situações extremas.

Essa estrutura prevê políticas e estratégias documentadas e formalizadas, incluindo política de captação, que são revisadas anualmente, processos e procedimentos, plano de contingência e testes de estresse, permitindo ao Banco manter a exposição ao risco de liquidez nos níveis estabelecidos pela Administração. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas tempestivas.

O Comitê de Funding que se reúne periodicamente tem entre suas atribuições a responsabilidade de promover discussões e análises sobre a exposição ao risco de liquidez. Também acompanha os processos e procedimentos elaborados pela área de gerenciamento do risco de liquidez, garantindo a aderência às normas regulatórias estabelecidas.

**c) Risco de crédito**

A estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito implementada pelo Banco em atendimento à Resolução nº 3.721 do Conselho Monetário Nacional deve possibilitar a identificação, mensuração, controle e a mitigação dos riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação do Banco.

O Comitê de Crédito e Risco é órgão responsável pela análise dos riscos de crédito associados às operações do Banco. Esse comitê se reúne sempre que necessário ou por convocações do secretário, e delibera sobre os assuntos pertinentes a Política de Gestão de Risco de Crédito e aprova medidas corretivas e de planos de ação para minimizar o Risco de Crédito.

O gerenciamento do Risco de Crédito é de responsabilidade do *Chief Risk Officer* (CRO), que executa atividades segregadas da unidade de negociação e da unidade executora da auditoria interna, assim como o diretor responsável não exerce atividades relativas à administração de recursos de terceiros ou de comercialização de operações sujeitas aos riscos de crédito.

**d) Risco de mercado**

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo destas exposições. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do Conselho Monetário Nacional.

Através de modelos de cálculo de value-at-risk e, principalmente, via testes de estresse e análises de cenário, os diversos cenários vislumbrados para o comportamento dos mercados são devidamente simulados, o que permite a identificação dos principais componentes do risco a serem neutralizados.

Para evitar o impacto de grandes variações de preço, o Banco utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer instrumento financeiro.

**18.2 . Gestão de Capital**

A Gestão de Capital é realizada pelo Banco, em conformidade com a Resolução nº 3.988 do Banco Central, e tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

O gerenciamento de capital é realizado de forma integrada, envolvendo as principais áreas impactantes do Banco. A Controladoria é a principal responsável por controlar e monitorar o capital e o Comitê de *Funding* é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital, fazendo cumprir a Política de Gestão de Capital.

A definição de metas e limites permite que o Banco realize o monitoramento e controle do capital e das exposições aos riscos, de forma a verificar se os seus resultados alcançados e a serem realizados estão em consonância com essas metas e limites estabelecidos.

A política de Gestão de Capital bem como o Plano de Capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** | **A DIRETORIA**

**CONTROLLER**
**BRUNO CÉSAR MAGALHÃES CORREIA DE SÁ**
CRC - MG - 084398/O-0

**CONTADORA**
**EUCY APARECIDA AMORIM**
CRC - MG - 055770/O-5

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Senhores Conselheiros de Administração, após exames e discussões dos Auditores Independentes, Ernst & Young, aprovaram, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
**Banco Fidis S.A.**
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Fidis S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fidis S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**

**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2016, preparada sob responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas demonstrações financeiras está sendo apresentada de forma voluntária pelo Banco, uma vez que não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 18 de agosto de 2016.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-MG

**Rogério Xavier Magalhães**
Contador CRC-1MG080613/O-1